

analisadas quanto à contagem plaquetária ($\times 10^{10}$ /unidade) utilizando o contador hematológico SYSMEX XP-300. Foi realizada análise estatística utilizando o teste ANOVA seguido pelo teste de Tukey. **Resultados:** As médias de contagem de plaquetas ($\times 10^{10}$ /unidade) no PRP foram similares entre os grupos, não apresentando diferença estatística: G1 $11,2 \pm 1,48$, G2 $7,08 \pm 0,61$ e G3 $9,6 \pm 1,28$. **Discussão e conclusão:** De acordo com a análise estatística não houve diferença significativa quanto aos resultados apresentados na contagem plaquetária do PRP. Em todos os grupos, os resultados apresentados tem valores acima da referência plaquetária vigente ($> 5,5 \times 10^{10}$ /Unidade). Os resultados sugerem que é possível produzir concentrado de plaquetas com parâmetros de contagem plaquetária dentro das diretrizes vigentes independente do tempo de descanso do sangue total. Entretanto, a ampliação do número de amostras avaliadas permitirá avaliação mais segura da qualidade do concentrado de plaquetas produzido sem período de descanso.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.106064>

ID – 3270

AVANÇOS NA IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA DE INATIVAÇÃO DE PATÓGENOS NA FUNDAÇÃO HEMOMINAS: OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE COMPONENTES PLAQUETÁRIOS INATIVADOS

GCd Rezende, Apd Moraes, FN Givisiez,
MAB Chagas, VadM Santos, LSMF Boy,
RM Ferreira, EB Santos, AM Ferreira

Fundação HEMOMINAS, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A inativação de patógenos é uma estratégia essencial para aumentar a segurança transfusional, minimizando o risco de transmissão de agentes infecciosos por produtos sanguíneos. Seu principal objetivo é melhorar a qualidade dos hemocomponentes, especialmente as plaquetas, que são mais suscetíveis à contaminação bacteriana devido às condições de armazenamento. **Objetivos:** Descrever o avanço da implantação da tecnologia de Inativação de Patógenos na Fundação Hemominas (FH), com foco na oferta de componentes plaquetários patógenos inativados e na otimização do processo de produção de hemocomponentes. **Material e métodos:** Foram analisados dados de produção de hemocomponentes e dados de procedimentos especiais de inativação de patógenos no sistema Hemo-Plus no período de dezembro de 2021 a junho de 2025. **Resultados:** A tecnologia de inativação de patógenos foi implantada em dezembro de 2021 inicialmente no Hemocentro de Belo Horizonte, com pools de plaquetas Buffy-Coat (BC), sendo ampliada para a unidade de Uberlândia em 2022. Em 2023 foi implantada a inativação de patógenos nas plaquetaférese. A produção de pools de plaquetas BC passou de 47% em 2022 para 61% em 2025, enquanto a produção de Concentrado de Plaquetas (CP) randômicos foi reduzida de 45% para 31%. Durante o período de dezembro de 2021 a junho de 2025, houve um aumento expressivo na oferta de

componentes plaquetários inativados, passando de 16141 doses, o equivalente a 43% doses de plaquetas em 2022 para 24656 doses em 2024, correspondendo a 57% do total de doses de plaquetas fornecidas pela FH. No primeiro semestre de 2025 já foram inativados 13.125 componentes plaquetários, correspondendo a 61% da produção. O uso plaquetaférese inativada cresceu de 78% em 2023 para 95% no primeiro semestre de 2025. O percentual de inativação em pools de plaquetas manteve-se elevado, variando entre 86% e 93% no período analisado. **Discussão e conclusão:** A implementação da tecnologia de inativação de patógenos na produção de hemocomponentes demandou ajustes estratégicos e operacionais, incluindo modificações no preparo de hemocomponentes, uso de kits duplos para produção dos pools e a redução de custos com insumos, sem comprometimento da qualidade dos componentes plaquetários. Além disso houve o avanço da regionalização da produção de hemocomponentes, a partir do envio do sangue total de algumas unidades para o processamento em centrais de produção de maior complexidade dentro da rede da Hemominas. Essa estratégia possibilitou ampliação da extração semi-automatizada do plasma, melhoria na padronização e qualidade dos componentes, aumento da produção de pool de plaquetas BC e redução da produção de Concentrado de Plaquetas (CP) randômicos. O incremento na oferta de componentes plaquetários patógenos inativados reflete o compromisso da Fundação Hemominas com a qualidade dos produtos, segurança transfusional e modernização das práticas hemoterápicas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.106065>

ID – 2699

EXPERIÊNCIA DE UM HEMOCENTRO NA IMPLANTAÇÃO DE UMA ROTINA DE IRRADIAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES ATRAVÉS DE DISPOSITIVO POR RAIOS-X

GdO Souza, BD Pedro, A Luiz,
PC Garcia Bonichini, AB Castro, CL Miranda,
FA Oliveira

Hemocentro do Hospital das Clínicas da Faculdade
de Medicina de Botucatu (HCFMB), Botucatu, SP,
Brasil

Introdução: A Doença do enxerto contra o hospedeiro associada à transfusão (DECH) é uma síndrome rara, grave e com consequências fatais. A irradiação de hemocomponentes sanguíneos antes da transfusão é, atualmente, o método mais eficaz e amplamente reconhecido para prevenir a ocorrência desse evento. **Objetivos:** Avaliar o impacto da implantação de um dispositivo na rotina de irradiação de hemocomponentes por Raios-X no Hemocentro de Botucatu/HCFMB. **Material e métodos:** Foram analisados os relatórios de registros de irradiação de 80 hemocomponentes, sendo 40 no período pré-instalação e 40 no período pós-instalação, relacionados ao tempo de procedimento e temperatura das bolsas. Em cada período, foram avaliadas 20 unidades de Concentrado de